

3 trabalho teve como objetivo principal levantar dados sobre as condições de uma Universidade Pública que podem interferir na produção acadêmico-científica da instituição. As categorias de condições pesquisadas foram selecionadas; a partir de pressupostos básicos para a produção do pesquisa da universidade. A primeira categoria refere-se às CONDIÇÕES DE QUALIFICAÇÃO dos quadros de pessoal acadêmico na suposição de que produção e qualificação andam na mesma direção. A segunda categoria refere-se às CONDIÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DO TRABALHO docente supondo que é o professor. enquanto concretizador das finalidades da Universidade, o elemento humano que como profissional da pesquisa e do ensino tem como função o andamento e a concretização da investigação. Inicialmente é apresentado um quadro geral do sistema universitário brasileiro e do sistema do ensino superior sendo oferecidos dados e informações sob as quais as condições acadêmicas são analisadas e devem ser entendidas. Especificamente sobre o Rio Grande do Sul (RS), estado no qual se insere a instituição estudada e que dispõe de 14 universidades, das quais 4 são públicas federais e 10 particulares, nelas incluindo as de caráter confessional e comunitária. Consistentemente com a tendência brasileira, as universidades públicas federais do RS apresentam maior índice de qualificação de seus docentes que as universidades Particulares. O RS acompanha a tendência nacional também no que se refere ao regime de trabalho do corpo docente. Nas universidades federais quanto maior o número de horas do regime de trabalho maior é o número de professores. Nas particulares a relação é inversa. As CONDIÇÕES DE QUALIFICAÇÃO são discutidas em relação à titulação de docentes e funcionários e ao seu afastamento para frequentar cursos de Pós-Graduação. A qualificação de docentes justifica-se pelo aprimoramento do ensino e da pesquisa. No caso das condições de trabalho as informações e dados coletados referem-se ao corpo docente por força de seu próprio papel na realização não só da pesquisa e do desenvolvimento educativo, mas à formação de novas gerações de pesquisadores. As categorias de condições são discutidas no bojo da vontade política. As áreas de conhecimento e as disciplinas refletem as divergências de interesses. A interligação do conhecimento reflete as vontades políticas relativas à organização do trabalho da pesquisa e a das relações que ela implica (CNPq/FAPERGS).